

**Paulo proíbe em 1 Coríntios
11: 2-17 a participação das
mulheres no ministério?**



Introdução

Entendendo a escrita corretamente



Introdução

- O segundo verso favorito daqueles que se opõem à inclusão das mulheres no ministério é 1 Coríntios 11.
- No entanto, se lemos 1 Coríntios 11 literalmente e comparamos com 1 Coríntios 14, surge um conflito.
- Em 1 Coríntios 11 Paulo não nega que a mulher profetiza, mas em 1 Coríntios 14, Ele diz que tem que ficar quieto, ¿como pode profetizar em silêncio?



Introdução

- A primeira coisa a considerar é que o texto apresenta várias coisas diferentes.
- Por um lado, mulheres que frequentam o culto com as cabeças descobertas.
- Isso é estranho, porque no judaísmo ERA HABITUAL PEDIR À MULHER para cobrir o cabelo, também em cultos gregos.



Introdução

- No judaísmo, como é até hoje, o homem cobre a cabeça (a quipa) antes que as mulheres o fizessem com um véu.
- É evidente que Paulo está falando sobre algo que não entendemos, se não lermos o contexto cultural do qual Paulo escreve.



Introdução

- Como sempre, a exegese que permite uma boa hermenêutica deve partir do quadro original do autor e não do nosso.
- É necessário saber primeiro o que estava acontecendo em Corinto na primeira metade dos anos 50, quando Paulo escreve.
- Sem esse contexto, é impossível entender o que o apóstolo está falando.



Corinto

O cenário que deve ser levado em conta



Corinto

- Você não tem todo o plano de fundo que motivou Paulo a escrever esta carta, então é necessário deduzi-los.
- Um texto nunca deve ser analisado (neste caso 1 Coríntios 11), sem considerar toda a carta.
- Quando um texto é isolado de seu contexto histórico gramatical, faz-se dizer algo diferente ao autor.



Corinto

- O marco histórico da carta se concentra nos falsos mestres que chegaram a Corinto com falsas ideias.
- A heresia básica foi baseada na crença de que o conhecimento (gnoses) era a base da salvação.
- Com esta ideia, a graça e o amor de Deus centrados na cruz foram rejeitados.



Corinto

- O gnosticismo propriamente dito atingiu seu apogeu no século II, mas na época de Paulo teve muita força insipiente.
- É por isso que falamos de um gnosticismo em pleno desenvolvimento na época.
- A maioria dos especialistas em Corinto acredita que o gnosticismo era um elemento básico com o qual Paulo tem que lutar.



Corinto

- Pelas evidências internas do livro de Coríntios, a igreja foi formada com pessoas de diferentes origens.
- Muitos deles vieram do gnosticismo que era muito popular naquela época.
- Havia também tendências pagãs que adoravam deuses como Diana e Artemis.





**Templo de Artemis em Éfeso na qual Paulo visitou
(Atualmente na Turquia)**



Imagem de artemis

Ideias Gnósticas

Para entender algumas das ideias do Corinto



Ideias gnósticas

- A base da salvação "gnóstica" era o conhecimento "gnoses".
- O mundo foi concebido de uma maneira dupla: mistura de espiritual e material.
- Tudo o que é material, para os gnósticos, era ruim em essência, é o que é conhecido como dualismo.
- O pensamento judaico nunca foi dualista.



Ideias gnósticas

- A criação do homem e da mulher, conforme apresentada na Bíblia, era para os gnósticos, o resultado de um desenvolvimento inferior dentro do cosmos.
- O ser físico não tinha valor em si, na verdade, a natureza física tornou-se um obstáculo que impedia o gnóstico de realizar sua verdadeira identidade espiritual (imortal).



Ideias gnósticas

- As distinções do sexo devem ser ignoradas, porque varão e fêmea pertencem ao mundo caído, ao mundo material.
- Homens e mulheres têm neles a centelha divina que pode ajudá-los a superar este mundo material.
- Entre os gnósticos cristãos, o Deus do Antigo Testamento é visto como mau por ter criado um mundo material.



Ideias Gnósticas

- Para os gnósticos cristãos, o plano da criação estava com defeito porque incluiu a criação da matéria.
- Além disso, porque esse plano tinha a possibilidade de criar mais vida física pela união do varão e da mulher.
- O que no pensamento gnóstico é equivalente a "encadear" uma alma a um corpo.



Ideias gnósticas

- Essas ideias dualistas foram transmitidas ao Ocidente através de personagens como Agostinho de Hipona (354 – 430).
- Quem, por exemplo, ensina que o "espiritual" está acima do "material", introduzindo um dualismo que permanece até hoje.
- Por causa de suas raízes maniqueístas, Agostinho de Hipona compartilhava muitos dos critérios dualistas do gnosticismo.



O texto particular

As ideias que Paulo apresenta e refuta



O texto em particular

- Quando você olha cuidadosamente para 1 Coríntios 11, a primeira coisa que chama a atenção é que a ênfase do texto é a adoração e o culto público.
- Paulo refuta algumas declarações gnósticas e participação no culto.
- Em nenhum caso o texto está:
 - Falando sobre as relações entre varão e mulher.
 - Nem ele está falando a favor ou contra a participação das mulheres no ministério.



O texto em particular

- Usar esses textos para afirmar algo no relacionamento varão e mulher ou para se opor à participação das mulheres no ministério é um mau uso do texto.
- Nestes textos, seis argumentos de Paulo são apresentados, que não podem e não devem ser estudados isoladamente.



Argumento 1

A importância da tradição v. 2 y 16.

- Paulo começa e termina seu argumento contra uma nova prática introduzida por um grupo de pessoas em Corinto.
- Uma dessas práticas era se opor a cobrir a cabeça, um desafio gnóstico.
- Paulo apela aos costumes cristãos (v. 16).
- Paulo quer que tudo seja feito para a glória de Deus.



Argumento 2

A importância da hierarquia v. 3 y 7-9.

- Aparentemente Paulo aborda nestes versos uma hierarquia imutável.
- É penoso que alguns usem versos isolados para manter uma hierarquia, sem ler todo o argumento.
- Porém, a argumentação hierárquica de Paulo neste versículo não é uma função de esmagar a mulher, mas de contrariar a posição gnóstica que coloca as mulheres em uma situação preponderante.



Argumento 3

A questão da honra v. 4-6

- Orar com uma cabeça descoberta, na cultura grega e hebraica, era uma afronta a Deus.
- As mulheres também oravam com as cabeças cobertas como sinal de respeito pela divindade.
- O desafio gnóstico não é fazê-lo dessa maneira, portanto, está se referindo a um problema específico de Corinto, não universal.
- De fato, é a única carta em que esta questão é levantada.



Argumento 3

A questão da honra v. 4-6

- Se uma mulher em particular orasse com a cabeça descoberta ou o cabelo curto, era um sinal de:
 - Uma pessoa de baixa moralidade e promiscuidade sexual (as prostitutas geralmente raspavam ou cortavam o cabelo muito curto).
 - Foi publicamente desacreditado por um ato vergonhoso.
 - Ela estava ostentando a independência neste caso, para apoiar uma concepção herética de origem gnóstica.



Argumento 4

Por causa dos anjos v.10.

- Muitos consideram esta seção escura, porque não se sabe a que anjos se refere.
- Os judeus ortodoxos acreditavam que os anjos participavam de suas reuniões e tinham que demonstrar respeito.
- Para Paulo, as mulheres que se opunham à tradição de cobrir suas cabeças negavam a autoridade dos anjos, assim como as mulheres gnósticas.



Argumento 5

Igualdade e Reciprocidade v. 11-12

- É perturbador que aqueles que querem manter a mulher em sujeição infantil leem até o verso 10, dando-lhe um caráter autoritário e obviar os outros versos.
- Os versos 11 e 12 apresentam um princípio que transcende o tempo e o espaço.
- **“No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher.”**



Argumento 5

Igualdade e Reciprocidade v. 11-12

- O argumento 5 estabelece um equilíbrio que coloca as coisas em seu lugar.
- Em Cristo tudo é diferente, o anterior, isto é, a hierarquização, em Cristo está terminada.
- A frase chave que muitos que hierarquizam o relacionamento não leem ou não querem ler é: “NO SENHOR, TODAVIA”.



Argumento 5

Igualdade e Reciprocidade v. 11-12

- Pablo, com esta frase estabelece uma medida corretiva para a desigualdade de varão e mulher.
- Em Cristo, varão e mulher são iguais, **NÃO HÁ HIERARQUIA** de qualquer tipo.
- O argumento da discriminação cai.



Argumento 6

Apelo ao senso comum v. 13-15

- O apóstolo apela à reflexão "Julgai entre vós mesmos ... É apropriado?"
- A chamado é para pensar, deixar argumentos absurdos e se concentrar no que é "do Senhor"



Conclusão

A análise que nos esquecemos



Conclusão

- 1 Coríntios 11 não serve para se opor à ordenação da mulher.
- É capcioso e pouco honesto citar os versículos 3 e 7-9 de 1 Coríntios 11 e deixar de lado o texto mais importante, onde Paulo coloca as coisas em seu lugar.
- Os versículos 11 e 12 estabelecem a relação que deve existir **“NO SENHOR”**.



Conclusão

- Se Paulo não tivesse escrito os versos 11 e 12, é provável que a posição da hierarquia pudesse ser afirmada.
- Ao escrevê-lo, estabelece o que deveria ser "no Senhor".
- Uma relação de mutualidade, equidade e igualdade.



Conclusão

- Como dissemos desde o começo desta série:
- A bíblia não promove:
 - A discriminação de gênero.
 - A hierarquia de gênero.
 - A autoridade de gênero.
 - A subordinação de gênero.
 - A submissão de gênero.



Conclusão

- Em Cristo "Não há varão nem mulher".
- Em Cristo: "nem é o homem sem a mulher, nem a mulher sem o homem".
- Em Cristo: "há submissão mútua."
- Em Cristo: "somos livres".
- Em Cristo: "tudo é feito novo".
- Em Cristo: "não há aceção / preferencia de pessoas".



Conclusão

- Alguns supõem que os versos precedentes são apenas para fins de salvação.
- O absurdo desse argumento é supor que a salvação não tem efeitos práticos na vida social.
- Pelo contrário, em Cristo tudo é novo, incluindo o relacionamento varão e mulher

*Dr. Miguel Ángel Núñez
miguelanp30@gmail.com*

